

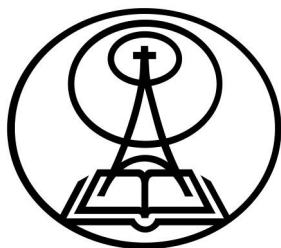
CRISTO E A IGREJA

Um esboço dos
princípios da igreja do
Novo Testamento

William MacDonald



Esta é uma amostra
Compre este livro em nosso site



<http://loja.chamada.com.br>

CRISTO E A IGREJA

Um esboço dos
princípios da igreja do
Novo Testamento

1ª Edição
2019

William MacDonald



Christ Loved the Church

Copyright © 1973 by William MacDonald

Copyright da versão em língua portuguesa © 2011 por William MacDonald

1ª Edição – Junho/2019

É proibida a reprodução desta obra em quaisquer meios sem a expressa permissão da editora, salvo para breves citações com a indicação da fonte.

Tradução: Ramón Jané Amill e Sebastian Steiger

Edição: Sebastian Steiger

Capa e Projeto Gráfico: Stefan Yuri Wondracek

Salvo indicação em contrário, todas as passagens da Escritura foram extraídas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI®, copyright © 1993, 2000, 2011 por Biblica, Inc. Todos os direitos reservados mundialmente.

Passagens da Escritura marcadas como NAA foram extraídas da Nova Almeida Atualizada (NAA), copyright © 2017 por Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados.

Passagens da Escritura marcadas como NVT foram extraídas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora, copyright © 2016 por Editora Mundo Cristão. Todos os direitos reservados.

Passagens da Escritura marcadas como BKJ foram extraídas da Bíblia Sagrada, Versão BKJ Fiel 1611, copyright © 2015 por BV Films Editora. Todos os direitos reservados.



chamada

Obra Missionária Chamada da Meia-Noite

Rua Erechim, 978 – Bairro Nonoai

90830-000 – PORTO ALEGRE – RS/Brasil

Fone: (51) 3241-5050

www.chamada.com.br

pedidos@chamada.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M135c MacDonald, William

Cristo e a igreja : um esboço dos princípios da igreja do Novo Testamento / William MacDonald; tradução Ramón Jané Amill e Sebastian Steiger. – Porto Alegre: Chamada, 2019.

128 p. ; 11,2 x 18 cm.

Tradução de: *Christ loved the church.*

ISBN 978-85-7720-176-1

1. Igreja. 2. Novo Testamento. 3. Cristo. I. Amill, Ramón Jané. II. Steiger, Sebastian. III.

Título.

CDU 260.1

CDD 260

(Biblioteca responsável: Nádya Tanaka – CRB 10/855)

SUMÁRIO

I. A Igreja é o Corpo de Cristo.....	7
II. A Igreja Local.....	19
III. A Verdade do Único Corpo.....	23
IV. A Autoridade de Cristo.....	29
V. Política de Admissão.....	31
VI. O Espírito Santo na Igreja.....	37
VII. A Disciplina na Igreja.....	45
VIII. A Expansão da Igreja.....	53
IX. O Sacerdócio de Todos os Crentes.....	63
X. Batismo.....	71
XI. Ceia do Senhor.....	79
XII. A Reunião de Oração.....	85
XIII. Bispos.....	93
XIV. Diáconos.....	103
XV. Finanças da Igreja.....	111
XVI. A Responsabilidade do Crente Perante a Verdade.....	119
Notas.....	125

I A IGREJA É O CORPO DE CRISTO

“Cristo amou a igreja e entregou-se por ela.” Nós também devemos amar a igreja e, em certo sentido, nos entregar a ela. Nós devemos nos consagrar a ela em amor e alegre serviço – sacrificialmente e devotamente – para que a igreja progrida, prospere e triunfe na terra.

O objetivo deste livro é examinar os princípios mais importantes do Novo Testamento, que caracterizam o aspecto e a vida da “igreja, que é o seu corpo”. A abordagem principal será rever as grandes e imutáveis verdades sobre a igreja universal e, então, mostrar como cada igreja local é responsável por testemunhar essas verdades na vida e na prática.

Desde o início queremos salientar que a nossa posição quanto aos ensinamentos sobre a igreja é inseparável da nossa vida como igreja, pois os crentes da igreja local devem ser sempre testemunhas vivas desta verdade. Esta ênfase percorrerá o livro inteiro.

Começando agora com a igreja universal, iremos definir e descrever ela:

Definição

No Novo Testamento, a palavra “igreja” vem da tradução da palavra grega *ekklesia*, que significa um “grupo de indivíduos chamados”, “uma reunião” ou uma “assembleia”. Estevão usou a mesma palavra para descrever Israel como a “congregação [assembleia], no deserto” (At 7.38). Também é usada no livro de Atos para descrever um tumulto dos gentios em Éfeso (At 19.32,39,41). Mas no Novo Testamento a palavra é mais frequentemente usada para descrever um grupo de crentes no Senhor Jesus Cristo. Assim, Paulo fala da “*igreja* de Deus, que ele comprou com o seu próprio sangue” (At 20.28). Na sua primeira carta, o grande apóstolo divide o mundo em três grupos: judeus, gentios e a igreja de Deus (1Co 10.32). E nesta mesma carta ele descreve a igreja de Deus como os grupos de crentes que ele perseguiu antes da sua conversão (1Co 15.9).

Muitas vezes é falado que a igreja não é uma organização, mas um organismo. Com isso quer se expressar que ela não é uma mera instituição, mas uma unidade viva. É a comunhão de todos os que nasceram de novo, participam da vida de Cristo e, conseqüentemente, estão unidos uns aos outros através do Espírito Santo. Uma designação melhor seria “uma comunhão pura de pessoas sem caráter institucional”.

Muitos títulos simbólicos foram dados à igreja no Novo Testamento, e uma das melhores formas para alcançar a compreensão da igreja é a observação do significado de cada um destes títulos. Os que mais se destacam são os seguintes:

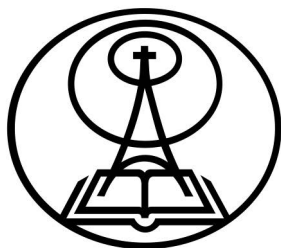
1. *Um rebanho* (Jo 10.16). A nação judaica era denominada um “aprisco”. A igreja é um “rebanho”. Em João

10.16 o Senhor Jesus diz: “Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco [Israel]. É necessário que eu as conduza também. Elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor”. Na palavra “rebanho” encontramos o símbolo de um grupo de crentes, vivendo em comunhão uns com os outros sob o carinho e proteção do Bom Pastor, dando ouvidos à sua voz e o seguindo.

2. *Lavoura de Deus* (1Co 3.9). A igreja de Deus é o seu campo, no qual sua intenção é produzir frutos para sua glória. Podemos ver aqui, acima de tudo, a intenção de gerar frutos.
3. *Edifício de Deus* (1Co 3.9). Esta expressão nos revela Deus como construtor, o qual acrescenta pedras vivas à igreja. Quão importante é o fato de nossas vidas estarem devotas ao projeto de construção no qual o Senhor está vitalmente interessado!
4. *Santuário de Deus* (1Co 3.16). A palavra “santuário” traz imediatamente à nossa mente a ideia de adoração, e nos faz lembrar do fato de que a única adoração verdadeira que Deus recebe neste mundo é a adoração dos membros da sua igreja.
5. *O corpo de Cristo* (Ef 1.22-23). O corpo é o meio pelo qual o indivíduo se expressa e se apresenta. Semelhantemente, o corpo de Cristo é o meio pelo qual ele se revela ao mundo. Assim que essa grande verdade é assimilada, um crente nunca mais considerará de pouca importância a igreja, mas se consagrará incondicionalmente, tendo em vista os altos interesses do corpo de Cristo.

6. *Um novo homem* (Ef 2.15). Salienta-se aqui a ideia de uma nova criação. A maior de todas as diferenças entre os homens – de judeus e gentios – foi abolida dentro da igreja, e Deus fez dos dois um novo homem.
7. *Morada de Deus* (Ef 2.22). Esta expressão nos revela uma grande verdade: Deus, em vez de habitar em um tabernáculo ou templo material, como acontecia nos tempos do Antigo Testamento, agora habita na igreja.
8. *A noiva de Cristo* (Ef 5.25-27; 2Co 11.2). Sob este aspecto realça-se a ideia do afeto: “Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela para santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água mediante a palavra, e para apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável”. Se Cristo amou a igreja e se entregou por ela, é evidente que a igreja deve dedicar toda a sua afeição como noiva a Cristo.
9. *Casa de Deus* (1Tm 3.15). Uma casa (ou família) nos fala acerca de ordem e disciplina. O pensamento de ordem é sugerido em 1Timóteo 3.15: “... saiba como as pessoas devem comportar-se na casa de Deus”. A disciplina é sugerida em 1Pedro 4.17: “Pois chegou a hora de começar o julgamento pela casa de Deus”.
10. *Coluna e fundamento da verdade* (1Tm 3.15). Além de serem um suporte para um edifício, antigamente as colunas também eram usadas para se afixarem notícias públicas. Era um meio de proclamação. A palavra “fundamento” significa um baluarte ou suporte. As-

Esta é uma amostra
Compre este livro em nosso site



<http://loja.chamada.com.br>

Quando as pessoas pensam sobre a igreja, elas tendem a refletir sobre o vasto sistema organizado da religião que começou a desenvolver-se um século após a era apostólica. Sob o imperador Constantino, o cristianismo floresceu ao longo de todo o Império Romano como uma religião estatal. Hoje, a igreja é representada por uma ampla variedade de corpos religiosos ao redor do mundo. Mas isso é o que se entende por “igreja” no Novo Testamento? Qual é a visão de Deus sobre a igreja? Como ela foi originalmente estruturada e organizada? Como ela deve funcionar na sociedade atual?

Cristo e a Igreja explora o que a Bíblia diz sobre este importante tema. Para alguns, as ideias e conceitos discutidos serão novos, até mesmo revolucionários. Outros reconhecerão um padrão com o qual estão familiarizados há muito tempo. Todos serão desafiados a crescer na fé quando confrontados com a autoridade da Palavra de Deus.



William MacDonald (1917-2007) dedicou-se ao estudo bíblico nos últimos 60 anos de sua vida. Seu objetivo era ressaltar com clareza e objetividade os ensinamentos bíblicos para a vida cristã, tanto nas suas pregações como através dos mais de 80 livros que escreveu.

